

ANÁLISE DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU (APOIO UNIP)

Aluno: Wellyngton Caliarí Simeonato

Orientadora: Profa. Dra. Arkana Kelly Silva Costa

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Campinas Swift

A mobilidade urbana é questão fundamental em qualquer proposta de planejamento urbano, pois tal elemento impacta diretamente o cotidiano da sua população. Esta pesquisa objetivou analisar o Plano de Mobilidade Urbana de Mogi Guaçu-SP, elaborado em 2015 em conjunto com a revisão do plano diretor desse município. Buscou-se compreender a atual composição viária da cidade e as demandas de reestruturação na sua infraestrutura, baseando-se em revisão bibliográfica de planejamentos urbanos referenciais do Brasil, e também do histórico da cidade em foco. Foi analisado o tráfego atual, em destaque as vias incluídas no plano, e foi realizado ainda levantamento fotográfico das mesmas, verificando suas condições, correlacionando-as com o desenvolvimento urbano do município e suas respectivas intervenções. Por fim, foram analisadas novas propostas incluídas posteriormente no Plano. A pesquisa apontou que a maior parte das propostas não foram realizadas ainda, mas algumas obras, já iniciadas, indicam o cumprimento de suas diretrizes. Entre os projetos destacam-se os planejamentos de duplicação, infraestrutura cicloviária e corredores de ônibus. Todavia, foram observados alguns problemas, como a exclusão da preocupação com o pedestre, que gerou repercussões negativas e, em um dos casos de intervenção, o descumprimento das normativas do Plano. Das novas propostas, observa-se a duplicação de pontes e viadutos, respondendo a novas demandas do município, após sua expansão demográfica e de seu perímetro urbano. A pesquisa conclui que os benefícios do plano de mobilidade, além de intervenções na infraestrutura urbana, é igualmente uma ação de mudança cultural da população a favor dos modais de transporte coletivos e não motorizados.